
1. IDENTIFICAÇÃO

**Nome da substância ou
mistura (nome comercial)** ou **MAG IN**

**Código interno de
identificação do produto**

**Principais usos recomendados
para a substância ou mistura** Fertilizante

Nome da Empresa AGRICHEM DO BRASIL S/A.

Endereço Rua Uruguai, 1876 – Ribeirão Preto – SP.
Parque Industrial Quito Junqueira. CEP 14075-330

Telefone para contato (16) 3969-9122

Telefone para emergências Apenas em caso de derramamento, vazamento, incêndio, exposição ou acidente com materiais [ou produtos perigosos], ligue para CHEMTREC.
Telefones no Brasil: 0800 892 0479, (11) 4349-1359 e (21) 3958-1449. CCN 874276.

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS Não exigido.

Palavras de advertência Não exigido.

Frases de perigo Não exigido.

Frases de precaução **Geral**

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

Resposta

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.

MAG IN

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

| | | |
|--|---|-------------------------|
| Produto químico | Este produto é uma mistura. Fluido – Solução Verdadeira | |
| Nome químico comum ou nome genérico | NÚMERO DE CAS | Concentração (%) |
| Acetato de Magnésio | 142-72-3 | Segredo Industrial |

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

| | |
|---|--|
| Inalação | Se a vítima não estiver respirando mover a pessoa para local arejado, chame uma ambulância, em seguida, se necessário fazer respiração artificial. Procure imediatamente o serviço de saúde levando a ficha do produto. ATENÇÃO: nunca dê algo via oral para uma pessoa inconsciente. |
| Olhos | Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância por 15-20 minutos e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde. |
| Pele | Em contato com a pele; remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância por 15-20 minutos e procure imediatamente o serviço médico ou serviço de saúde. |
| Ingestão | Em caso de ingestão procure imediatamente um médico para aconselhar o tratamento correto levando a embalagem, rótulo e esta ficha do produto. Não provocar vômitos sem permissão médica. ATENÇÃO: nunca dê algo via oral para uma pessoa inconsciente. <u>Ações que devem ser evitadas:</u> nunca dê algo via oral para uma pessoa inconsciente. Provocar vômito é contraindicado em razão do risco de aspiração. A diluição do conteúdo gastrointestinal é contraindicada em razão do aumento da superfície de contato. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios | Inalação: Pode causar irritação em altas concentrações. Olhos: Lave com água em abundância, se a irritação ou ardência persistir. Pele: Pode causar leve irritação. Ingestão: Prejudicial se ingerido. |
| Nota ao médico | Não há antídoto específico. O tratamento sintomático deverá conter medidas de correções para distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramentos das funções hepáticas e renal deverão ser mantidos. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica |

MAG IN

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- Meios de extinção apropriados** Use extintores de água em forma de neblina de CO₂ ou pó químico.
- Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.
- Perigos específicos** O produto não é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica pode produzir fumaça irritante e gases tóxicos como monóxido de carbono (CO).
- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio** Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.
- Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

- Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.
- Para o pessoal do serviço de emergência** Utilizar EPI, ver seção 8. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.
- Precauções ao meio ambiente** Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
- Métodos e materiais para a contenção e limpeza** Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. A limpeza final pode exigir solventes ou detergentes.

MAG IN

Pequenos derrames: recolha o produto derramado com material absorvente como areia ou argila. Coloque em um recipiente fechado para posterior destinação final. Grandes derrames: conter primeiramente o vazamento, recolher o derrame com material absorvente e bombear o derrame para recipiente adequado para o transbordo. O destino final do produto deverá ser feito de acordo com legislação local.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro

Manusear e abrir o recipiente de forma a evitar derrames. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI). Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Não fumar no local de trabalho. Garantir ventilação adequada no local de trabalho.

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. É recomendado antes da primeira aplicação a realização de um teste em uma pequena área para prévia observação, e somente após este teste fazer a aplicação na área total da cultura. Recomenda-se também fazer um pequeno teste de compatibilidade antes de realizar misturas com outros produtos cuja mistura é permitida por lei. Quando possível, faça uma análise foliar na frequência indicada para cada cultivo e uma análise de solo pelo menos uma vez ao ano.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada.

Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Evitar manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

Materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

ARMAZENAMENTO SEGURO: MANTER AFASTADO DE FORTES AGENTES OXIDANTES.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

MAG IN

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

| | |
|--|---|
| Parâmetros de controle | Manter os níveis de exposição abaixo de seu limite através do uso de ventilação geral e local de escape. |
| Medidas de controle de engenharia | Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. |
| Medidas de proteção individual | |
| Proteção respiratória | Utilizar máscaras combinadas com filtro químico e filtro mecânico. |
| Proteção para as mãos | Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes e botas de PVC. Para as mãos, utilizar luvas de borracha ou outro material impermeável. |
| Proteção para os olhos/face | Utilizar óculos de segurança para produtos químicos. |
| Proteção para pele | Usar roupas de trabalho. |
| Perigos Térmicos | Não possui. |

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|---------------------------------------|
| Aspecto (estado físico, forma, cor) | Líquido, fluido, solução, âmbar claro |
| Odor e limite de odor | Característico, semelhante ao vinagre |
| pH | 5,5 |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento | Não aplicável |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição | Não disponível |
| Ponto de fulgor | Não disponível |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Inflamabilidade (sólido; gás) | Não disponível |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível |
| Pressão do vapor | Não disponível |
| Densidade do vapor | Não disponível |
| Densidade | 1,215 g/cm ³ |
| Solubilidade(s) | Solúvel em água |

MAG IN

Coefficiente de Participação – n-octanol/água Não disponível

Temperatura de autoignição Não disponível

Temperatura de decomposição Não disponível

Viscosidade Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade Não há dados disponíveis a respeito da reatividade do produto

Estabilidade química Produto estável em condições normais.

Possibilidade de Reações perigosas Não há dados disponíveis.

Condições a serem evitadas Calor excessivo e umidade elevada.

Materiais incompatíveis Fortes oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição da Pode ser considerado, mas não se limitam a óxidos de carbono, óxidos de magnésio e óxidos de nitrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda Irritação Ocular (coelho): Pode causar suave irritação.
Irritação da Pele (coelho): Pode causar suave irritação.

Corrosão/irritação à pele Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização respiratória ou à pele Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Mutagenicidade em células germinativas Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade à reprodução Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

MAG IN

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Perigo por aspiração Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

| | |
|-------------------------------------|---|
| Ecotoxicidade | Não há estudos apropriados até o momento. Impedir que o produto caia em lagos, rios, córregos, mananciais ou bueiros. |
| Persistência/degradabilidade | Dados não avaliados. |
| Potencial Bioacumulativo | Dados não avaliados. |
| Mobilidadeno solo | Dados não avaliados. |
| Outros efeitos adversos | Sem informações adicionais. |

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Res 5947/21 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto nº 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção Nº 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Cafasso Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FISPQ do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 5947/21 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[NR-26 (MTE)] - Sinalização de Segurança.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]: Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

ÁEREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH: desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

DMEL: Nível Derivado de Efeito Mínimo

DNEL: Nível Derivado sem Efeito

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego